



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS

ANO ESCOLAR 2024/2025

FINAL DO 1.º PERÍODO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
n.º 2 de SERPA

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. CARACTERIZAÇÃO	4
A. População Escolar.....	4
2. ABSENTISMO ESCOLAR	12
A. Absentismo por tipologia de faltas e nível de ensino	12
B. Absentismo por ano de escolaridade	12
3. AVALIAÇÃO	14
A. Avaliações por disciplina e ano de escolaridade (média)	14
B. Taxa de Sucesso por disciplina e ano de escolaridade.....	17
4. SUCESSO ESCOLAR E RISCO DE RETENÇÃO	23
A. Risco de Retenção ou Não Aprovação por Ano de Escolaridade.....	23

INTRODUÇÃO

O presente relatório de resultados foi produzido tendo por referência a recolha de dados efetuada a partir das pautas de avaliação finais, em articulação com as ferramentas analíticas disponibilizadas pela plataforma **KSTK Predictive Analytics** e as exportações de dados efetuadas, a partir do programa **Alunos** da **Microabreu, Lda**.

Este relatório não pretende apresentar um estudo exaustivo das diferentes variáveis disponíveis ou da totalidade dos indicadores adicionais, e a partir dos quais é possível aprofundar e extrapolar os processos de análise e correlação. Esta abordagem simplificada procura salvaguardar a privacidade dos dados individuais dos alunos, focando a análise nos aspetos mais relevantes.

Por opção, não são apresentados resultados usando como base de agregação a turma, mas sim os anos de escolaridade, os níveis de ensino e os cursos (tipologia).

O relatório encontra-se estruturado em 4 secções: [Caracterização](#) (da população escolar e sua distribuição); [Absentismo](#) (por tipologia de faltas e nível de ensino, por ano de escolaridade); [Avaliação](#) (na perspetiva da avaliação final do período, por disciplina, bem como do sucesso por disciplina e ano de escolaridade); [Sucesso e Risco de Retenção ou Não Aprovação](#) (relativo à identificação de riscos para a avaliação de final de ano).

1. CARACTERIZAÇÃO

O Agrupamento é constituído por 7 escolas tendo alunos do Pré-escolar ao Ensino Secundário.

Atualmente, a população escolar é constituída por 693 alunos distribuídos por 43 turmas, dos quais 194 (28,6%) beneficiam de Ação Social Escolar (ASE).

Relativamente à diversidade cultural, o Agrupamento acolhe, neste momento, alunos de 17 nacionalidades.

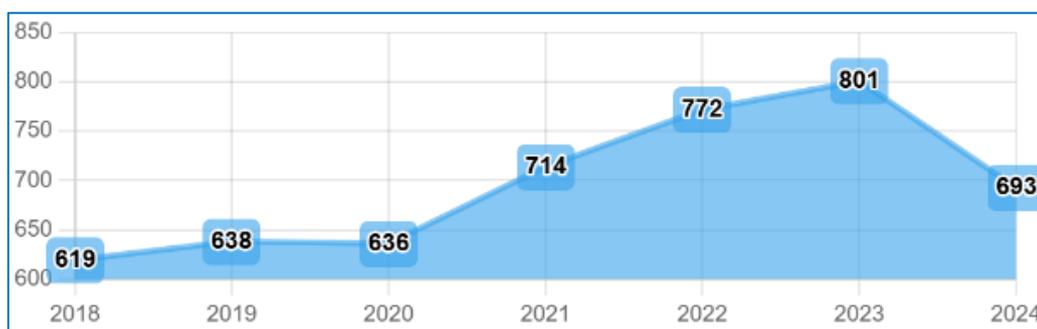
Notas:

_ A sigla ENF significa Ensino Não Formal e inclui os formandos dos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), bem como os formandos das Formações Modulares Certificadas e os formandos de Português Língua de Acolhimento (PLA)

_ Ao longo deste relatório são apresentadas algumas análises percentuais, é de salientar que quanto menores são os valores absolutos (n.º de alunos), menos relevante é a análise percentual.

A. População Escolar

a. Evolução do número de alunos

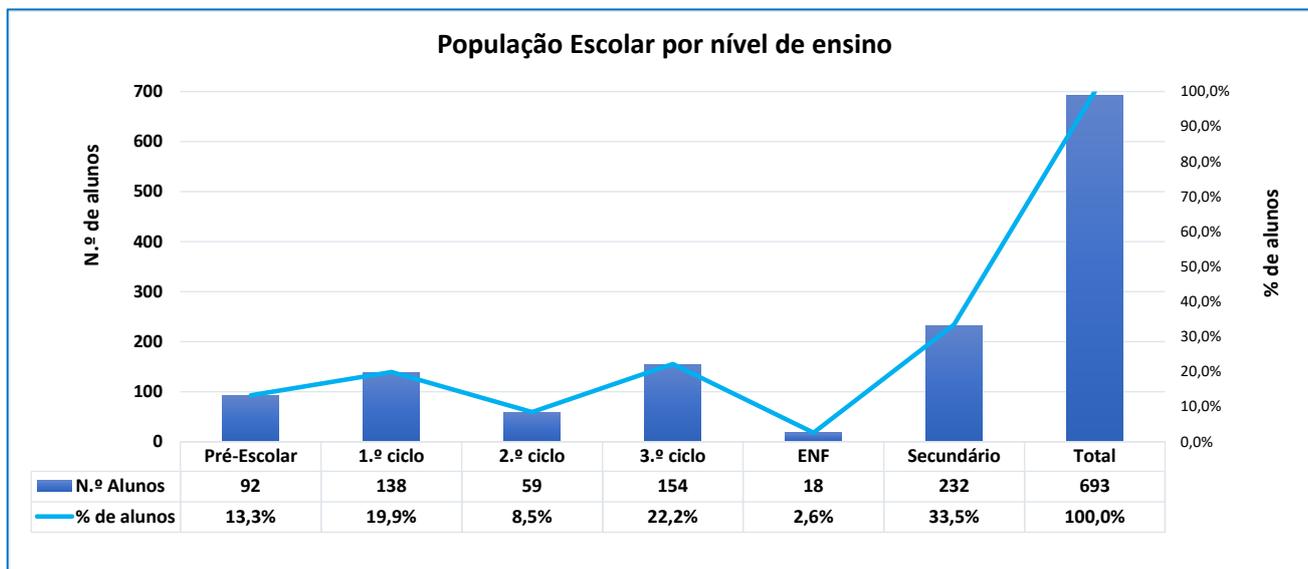


O gráfico da evolução do número de alunos, neste momento (final do 1.º período), não reflete ainda os formandos que estavam a frequentar Português Língua de Acolhimento (PLA), o que representa um total de 38 formandos, o que eleva o número total de alunos, no final do 1.º período, para 731 alunos.

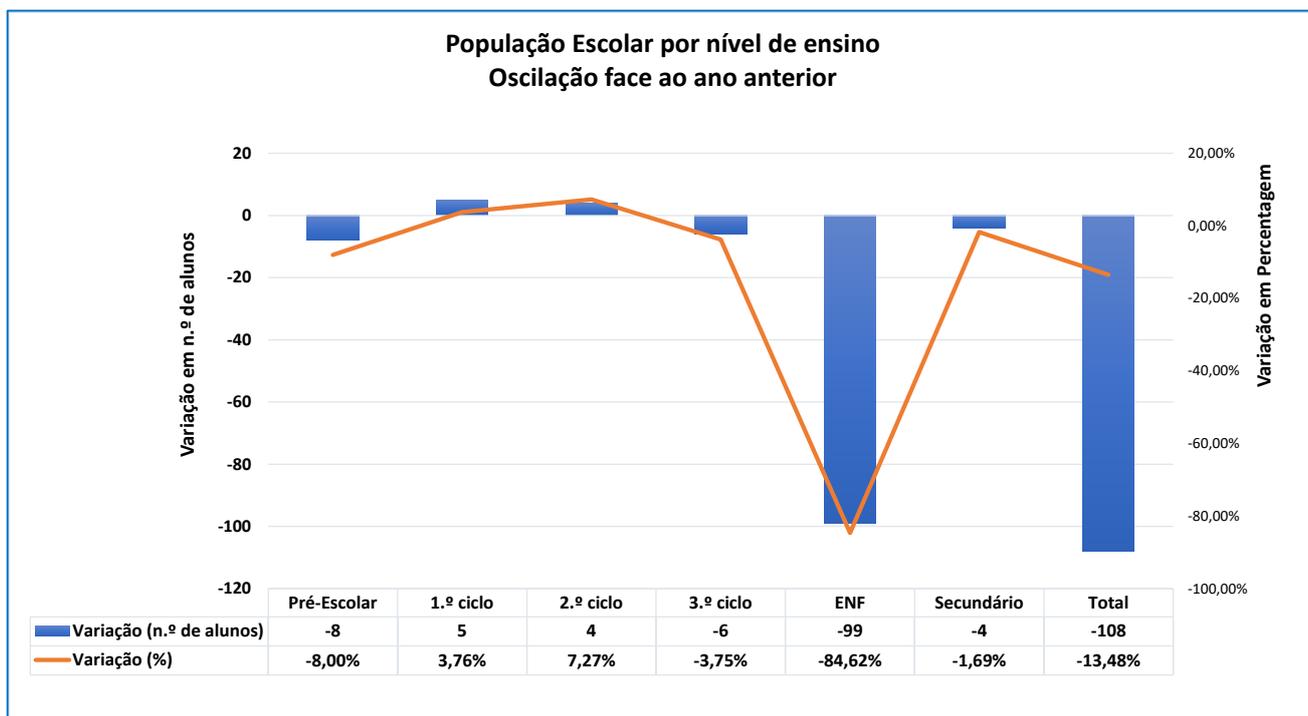
b. Distribuição por Nacionalidade

Nacionalidades	Suíça	Reino Unido	Áustria	Bélgica	Brasil	Ucrânia	Índia	Roménia	Espanha	Moldova	Cuba	Portugal	China	Peru	Paquistão	França	Austrália	Total
N.º Alunos	1	1	1	1	5	1	7	1	1	5	6	644	1	3	8	5	2	693

c. Distribuição por nível de ensino

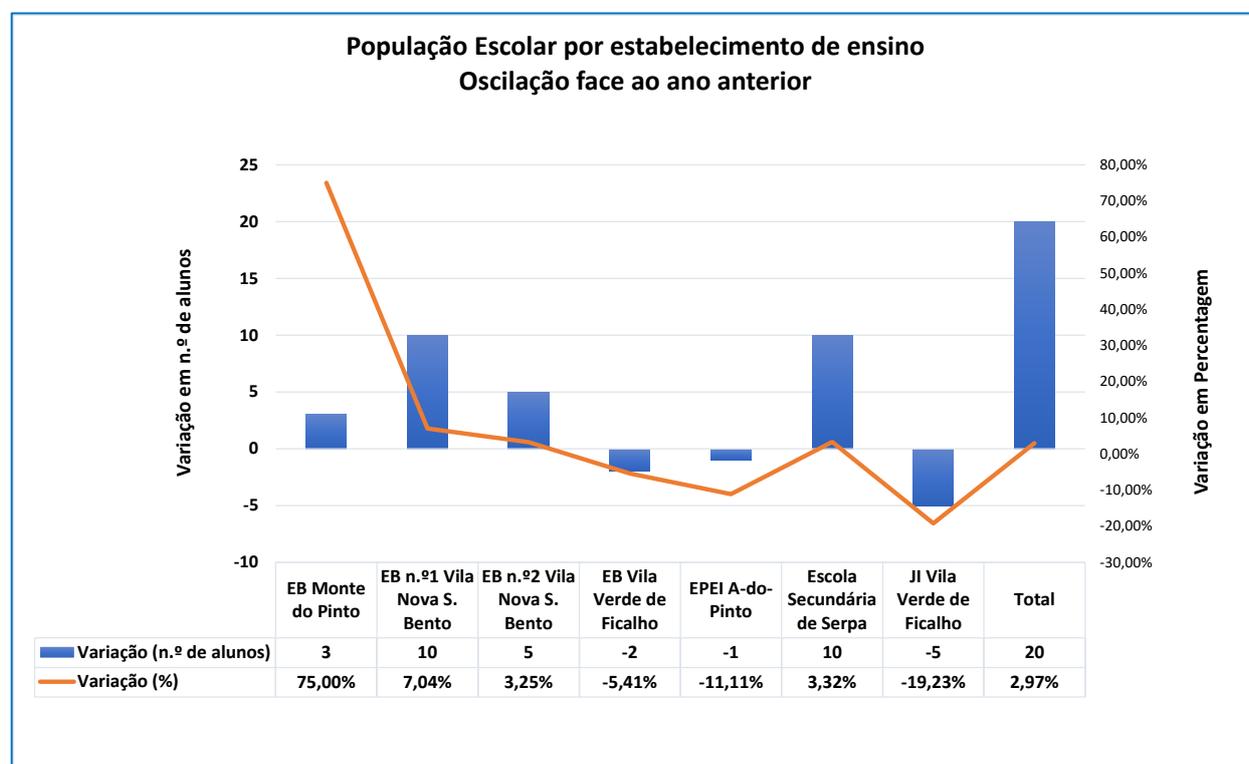
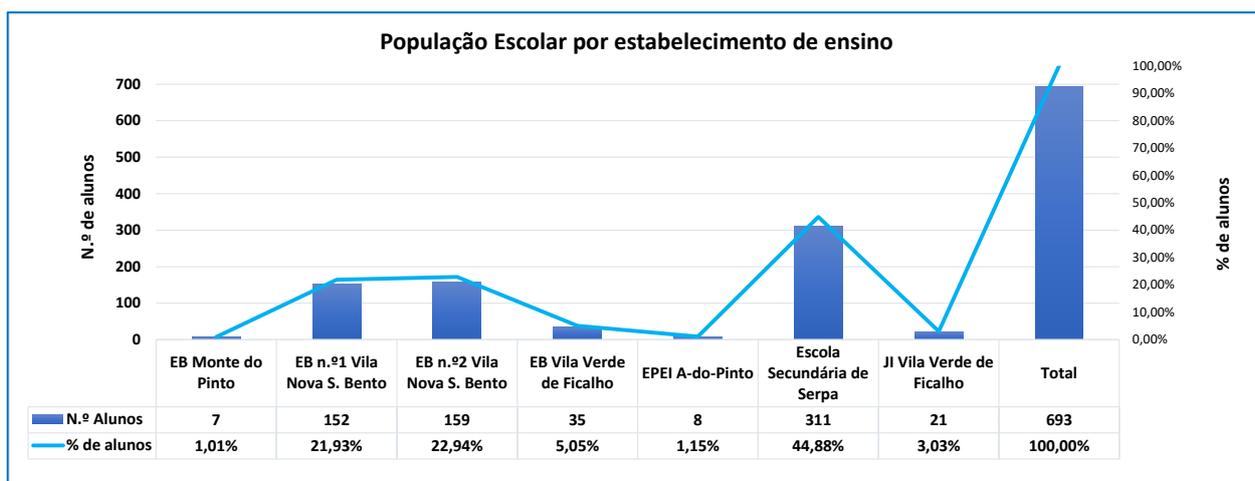


Os 18 alunos indicados como alunos de ENF (Educação não Formal), correspondem 18 formandos da turma de EFA – Escolar (Secundário), tipo A+B+C.



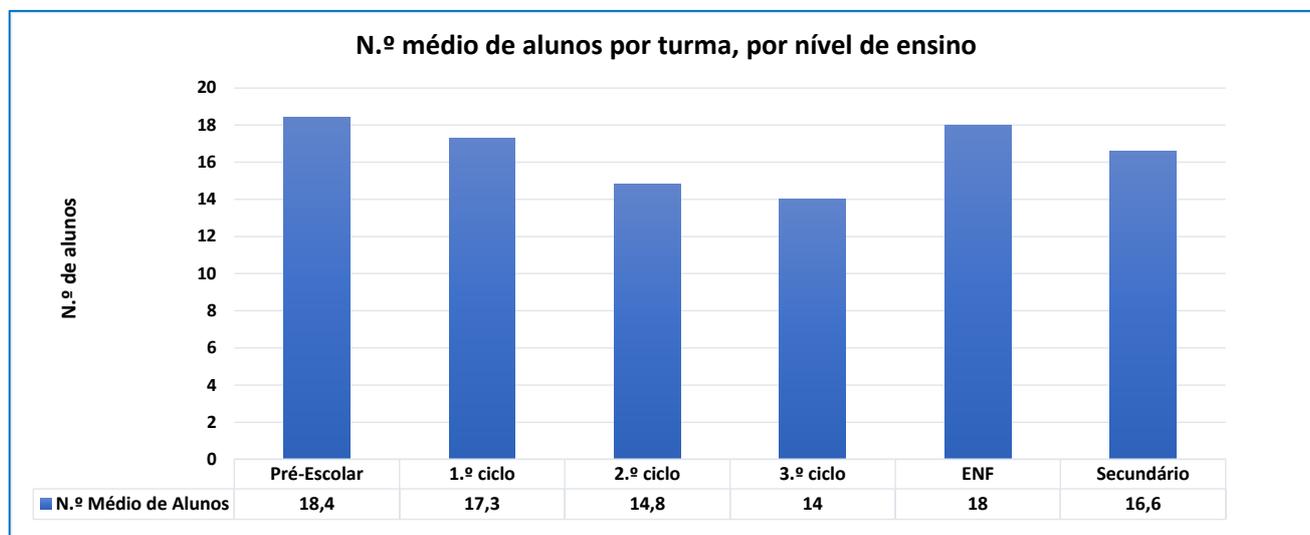
d. Distribuição, por estabelecimento de ensino

Alerte-se que, relativamente à população da Escola Secundária de Serpa, esta é bastante variável, muito em resultado das ofertas ao nível da Educação de Adultos, uma vez que, retirando os formandos no âmbito de processos RVCC, todos os restantes se constituem formalmente como alunos da escola, como são os casos dos alunos do Ensino Recorrente, dos cursos EFA (Cursos de Educação e Formação de Adultos), dos formandos de Português Língua de Acolhimento (PLA) e dos formandos em frequência de Formações Modulares Certificadas (FMC). Neste âmbito, e por opção, é importante assinalar que as ofertas de adultos de desenvolvimento temporário (PLA / FMC) não constam deste relatório.

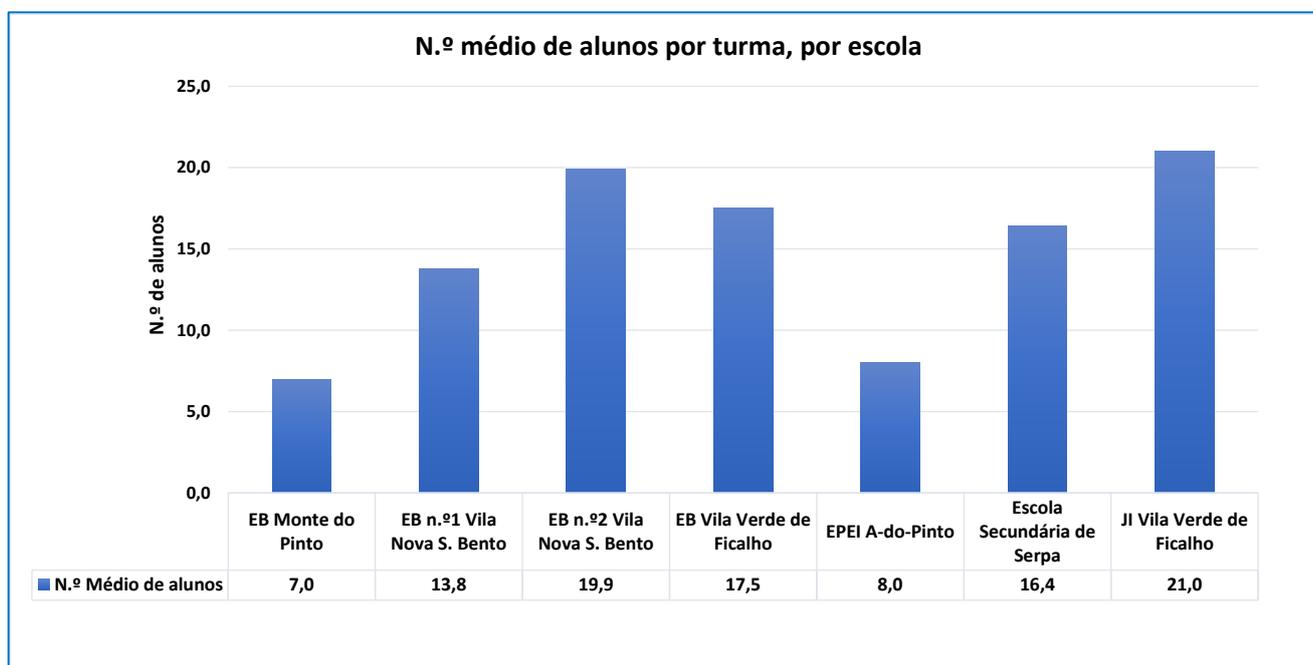


Da análise, resulta que foi o Jardim de Infância de Vila Verde de Ficalho o estabelecimento mais afetado por perda de alunos.

e. Distribuição do n.º médio de alunos por turma e por nível de ensino



f. Distribuição do n.º médio de alunos por turma e por escola



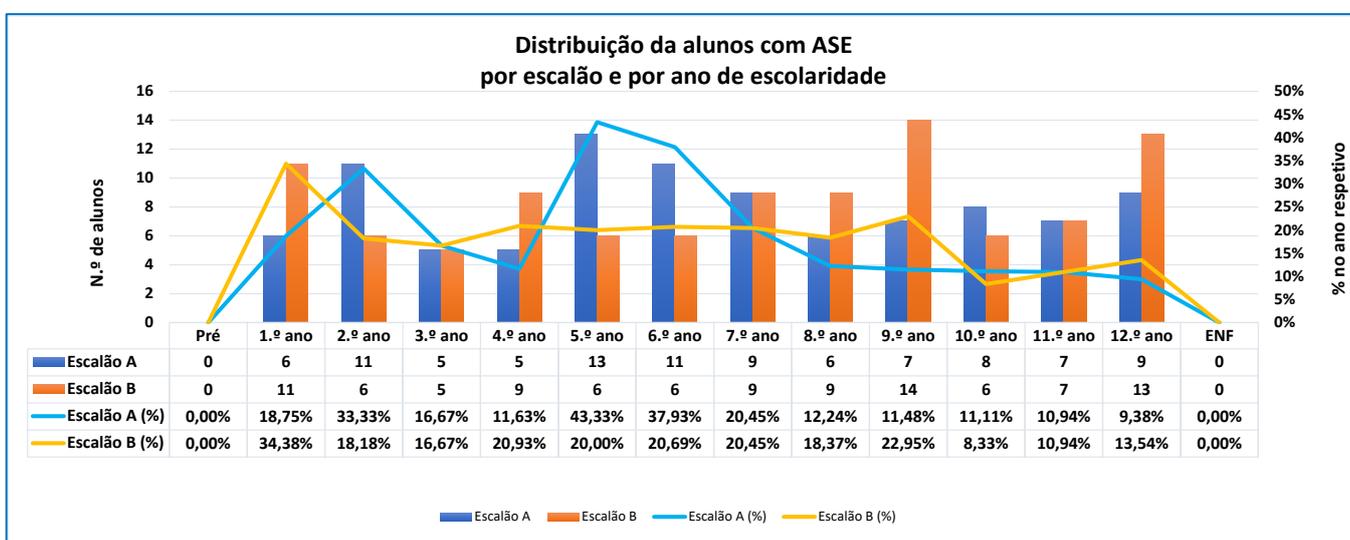
A análise dos últimos dois gráficos permite afirmar que a dimensão das turmas, em termos médios, não constitui constrangimento ao processo educativo, seja por nível de ensino, seja por estabelecimento de ensino, pois o valor médio é, na sua maioria, inferior a vinte alunos por turma (exceção-se o JI de Vila Verde de Ficalho).

g. Distribuição por escalão ASE

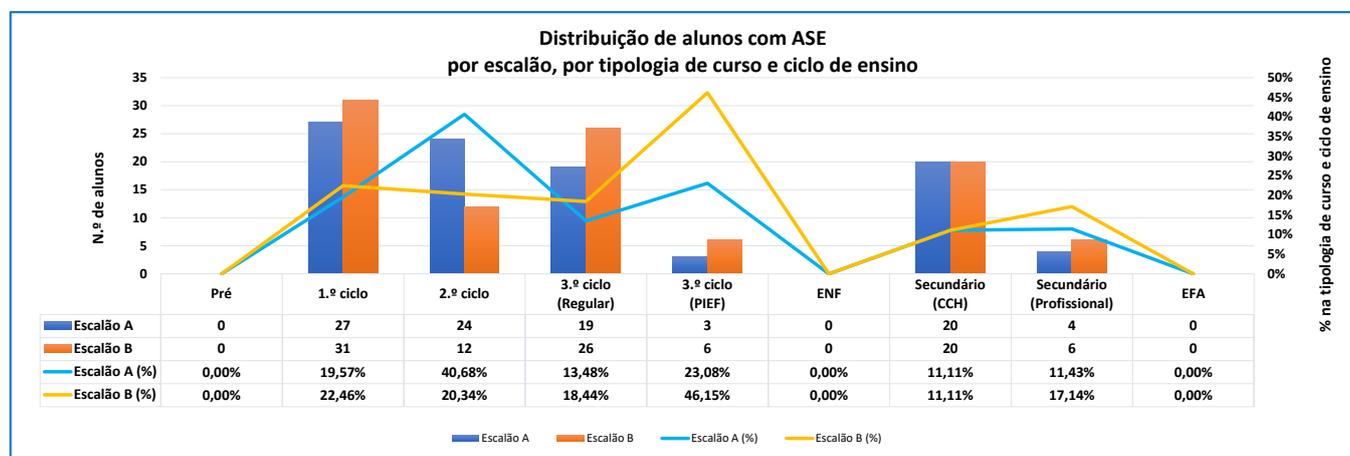
N.º de alunos com escalão: 198 alunos (28,6 %)
 N.º de alunos com escalão A: 97 alunos (14%)
 N.º de alunos com escalão B: 101 alunos (14,6%)
 N.º de alunos que não beneficiam de ASE: 495 (71,4%)

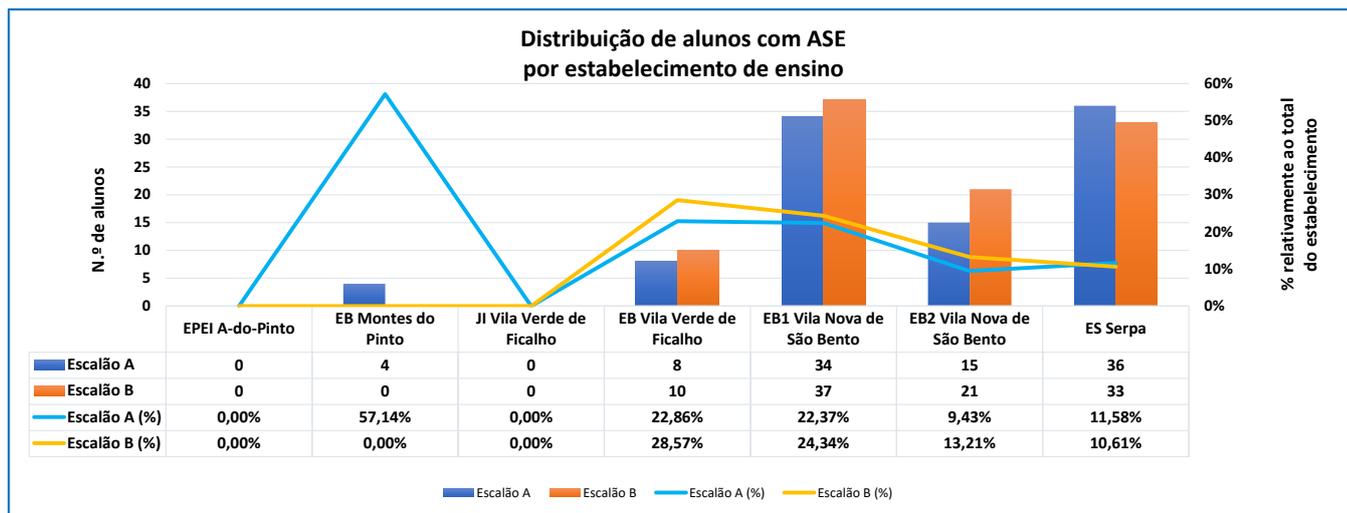
A percentagem de alunos com ASE (Ação Social Escolar) é característico de um contexto económico intermédio para o agrupamento (inferior a 33%, mas superior a 25%). No entanto, esses valores não espelham a realidade do Agrupamento uma vez que os alunos da Educação Pré-escolar não têm um registo formal de escalão ASE.

Apresentam-se nos gráficos seguintes, a distribuição dos alunos do agrupamento por escalão, por ano de escolaridade, por ciclo de ensino e por estabelecimento de ensino.



Da análise da tabela que acompanha o gráfico anterior verifica-se que, no total dos dois escalões, há uma elevada percentagem de alunos com ASE, sendo essa percentagem superior a 50% em vários anos de escolaridade (1.º, 2.º, 5.º e 6.º).



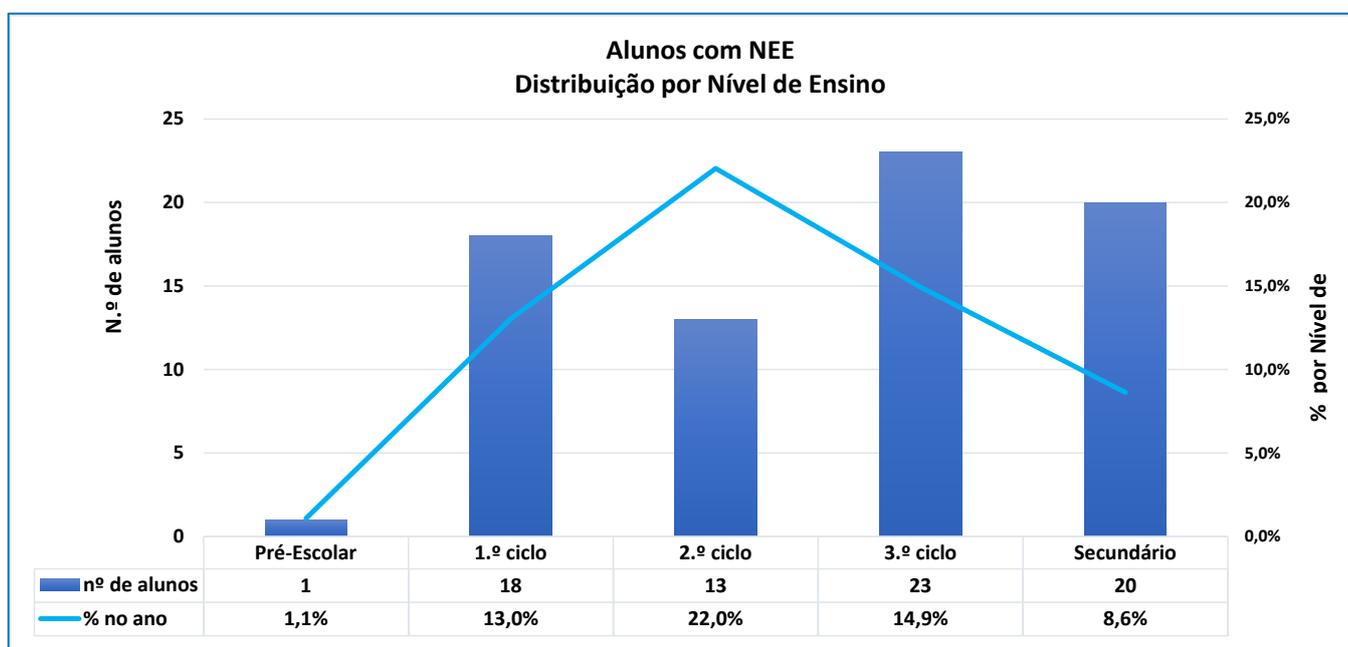


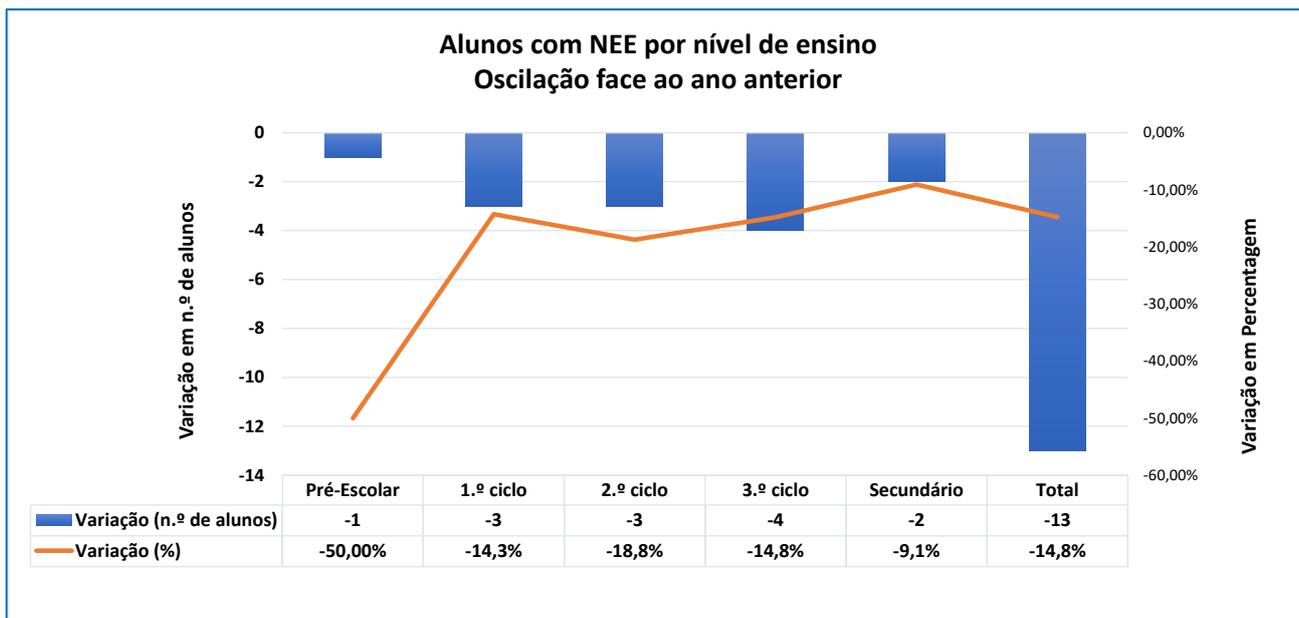
h. Alunos com Necessidades Educativas Específicas

Apresentam-se a seguir os dados relativos aos alunos com necessidades educativas específicas, que beneficiam de medidas seletivas e/ou adicionais.

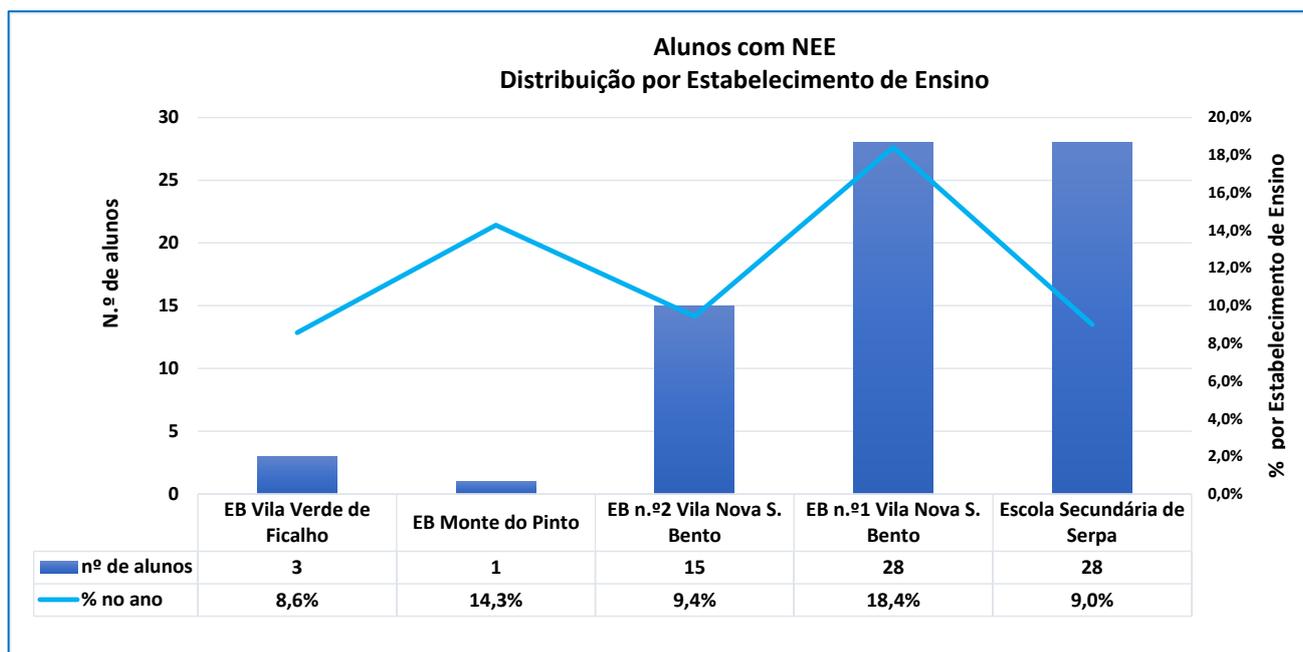
Total de alunos com necessidades educativas específicas: 75 alunos (11,1 %).

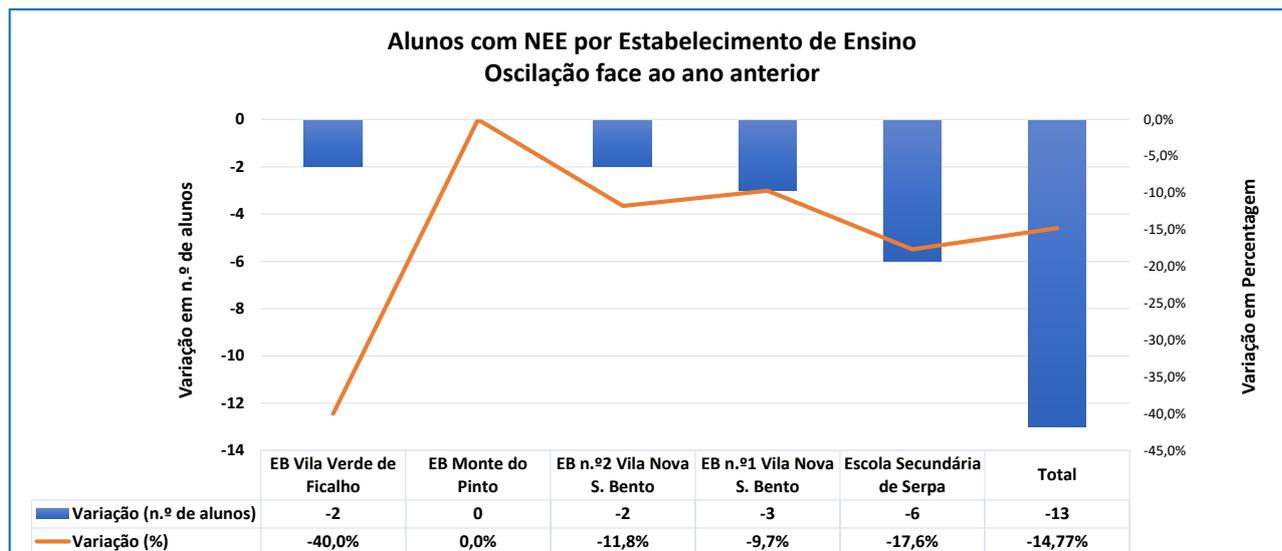
i. Distribuição por nível de ensino



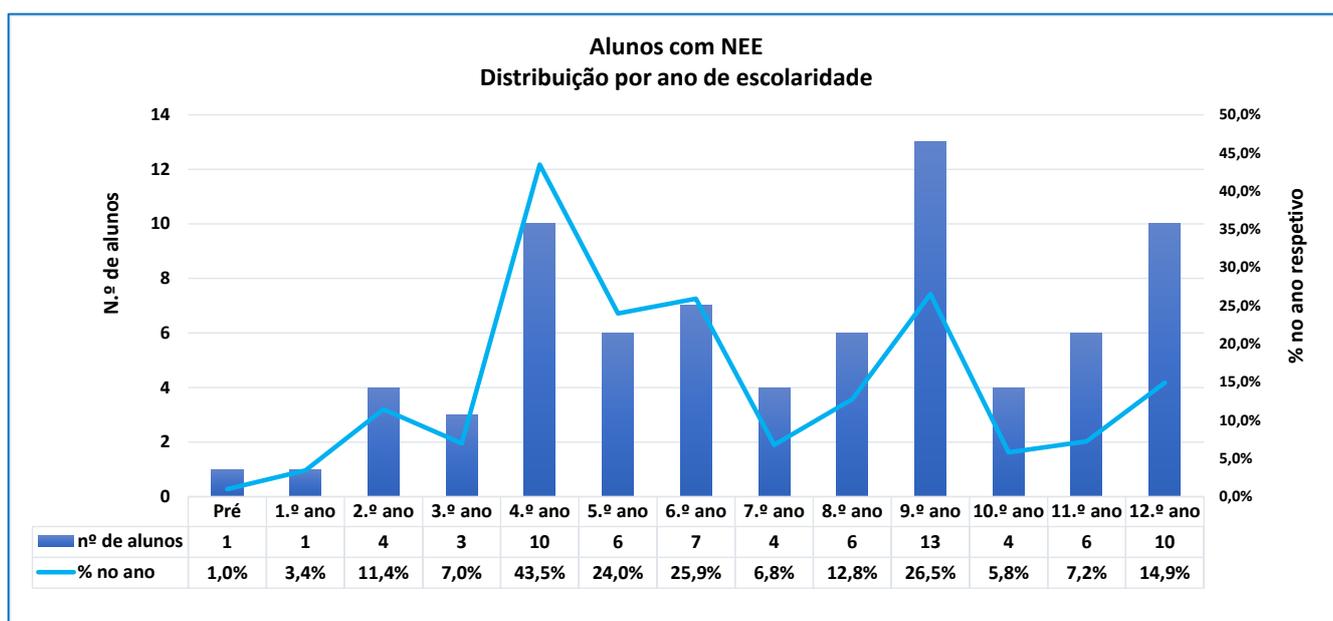


ii. Distribuição por Estabelecimento de Ensino



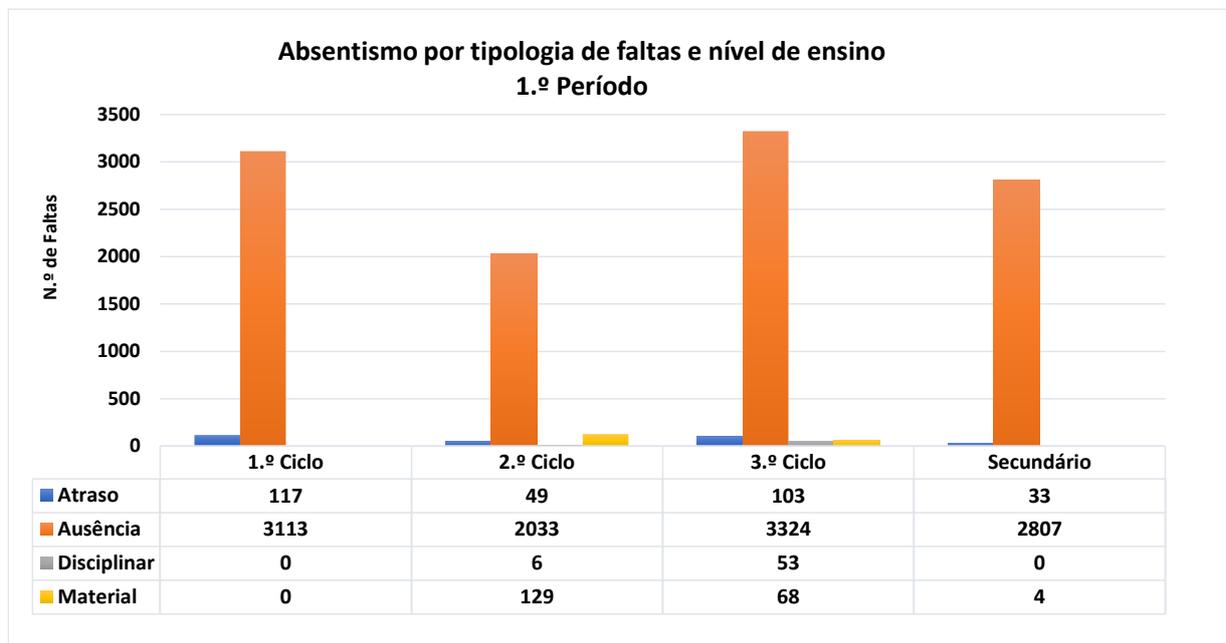


iii. Distribuição por ano de escolaridade



2. ABSENTISMO ESCOLAR

A. Absentismo por tipologia de faltas e nível de ensino

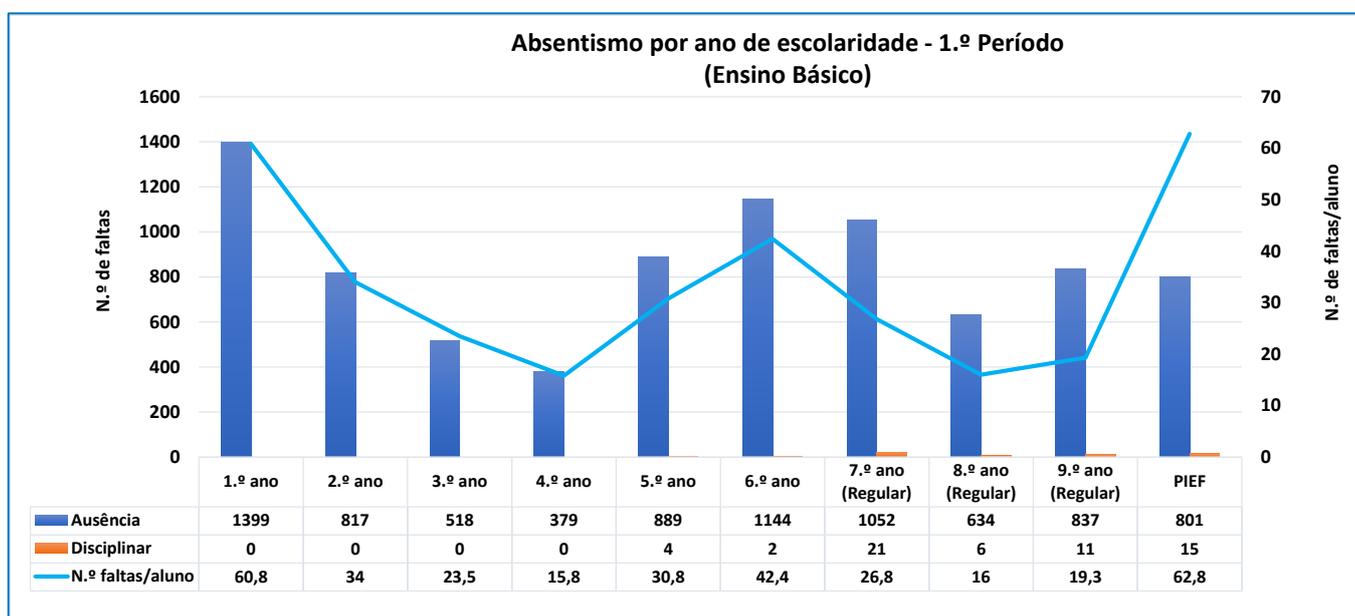


Uma análise rápida do absentismo, em termos absolutos, permite concluir que os 1.º e 3.º ciclos são os mais problemáticos, uma vez que, cumulativamente, detêm mais de 50% do número de faltas por ausência.

Relativamente a faltas marcadas por motivos disciplinares, é clara a prevalência do problema no 3.º ciclo, com 87% das ocorrências.

B. Absentismo por ano de escolaridade

a. Ensino Básico

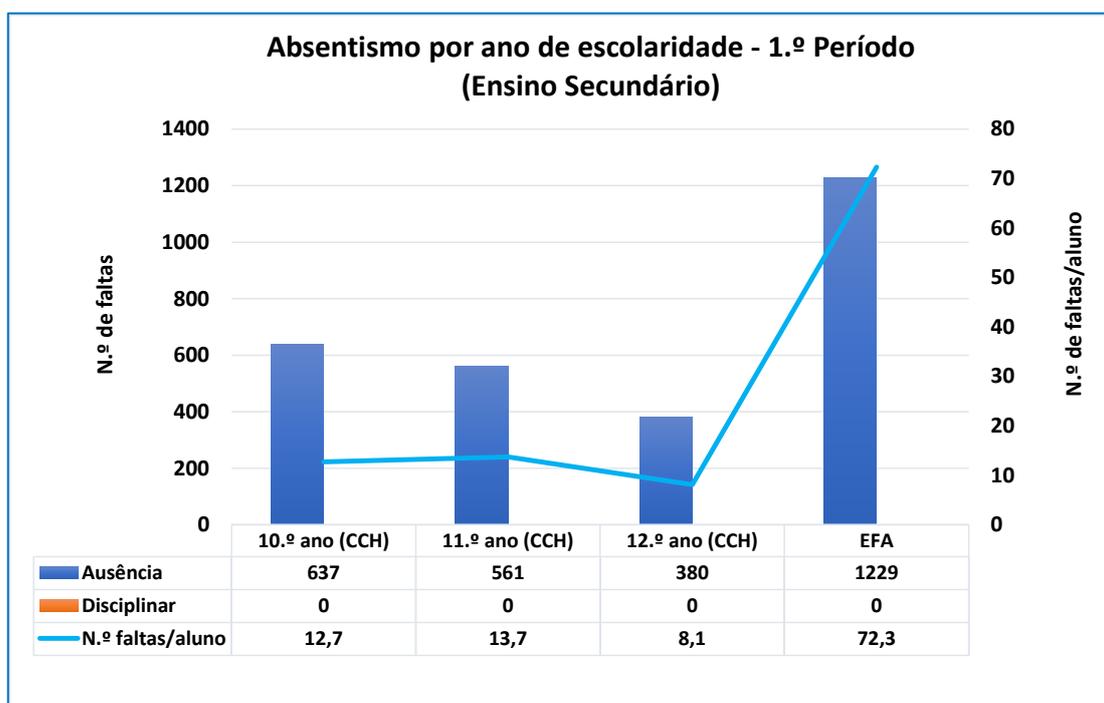


Relativamente aos dados de assiduidade dos alunos do ensino básico, há que dar nota sobre a taxa correspondente a ausências justificadas a qual ascende a 28% no 1.º ano, 67% no 2.º ano, 83% no 3.º ano, 73% no 4.º ano, 76% no 5.º ano, 87% no 6.º ano, 59% no 7.º ano, 85% no 8.º ano, 92% no 9.º ano e 58% na turma do PIEF.

Por ano de escolaridade, ressalta que os 1.º, 5.º, e 6.º ano, acompanhados pela turma de PIEF, são os subgrupos que apresentam um maior nível de absentismo por aluno. A explicação relativa ao 1.º, 5.º e 6.º anos está profundamente ligada ao absentismo de alunos de etnia cigana.

Em relação às faltas disciplinares registadas nas turmas do Ensino Básico, verifica-se que o foco principal se encontra nas turmas do 7.º ano (regular e PIEF), com 68% das ocorrências deste nível de ensino. No entanto, relativamente à percentagem de ocorrências registadas nos restantes anos de escolaridade também é de assinalar o 9.º ano com, aproximadamente, 21% das ocorrências.

b. Ensino Secundário



Relativamente aos dados de assiduidade dos alunos do ensino secundário, há que dar nota sobre a taxa correspondente a ausências justificadas a qual ascende a 89% no 10.º ano, 64% no 11.º ano e 80% no 12.º ano.

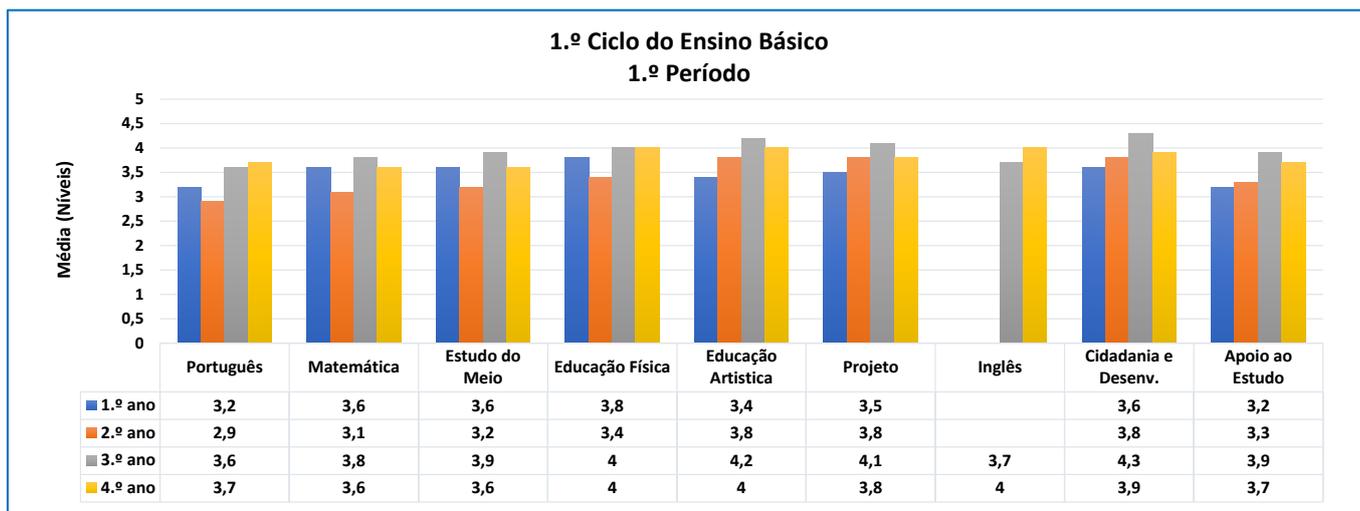
Quanto aos dados da assiduidade dos alunos dos cursos de Educação e Formação de Adultos é importante realçar que os números decorrem essencialmente de formandos inscritos no início do processo e que acabam depois por não frequentar a formação.

3. AVALIAÇÃO

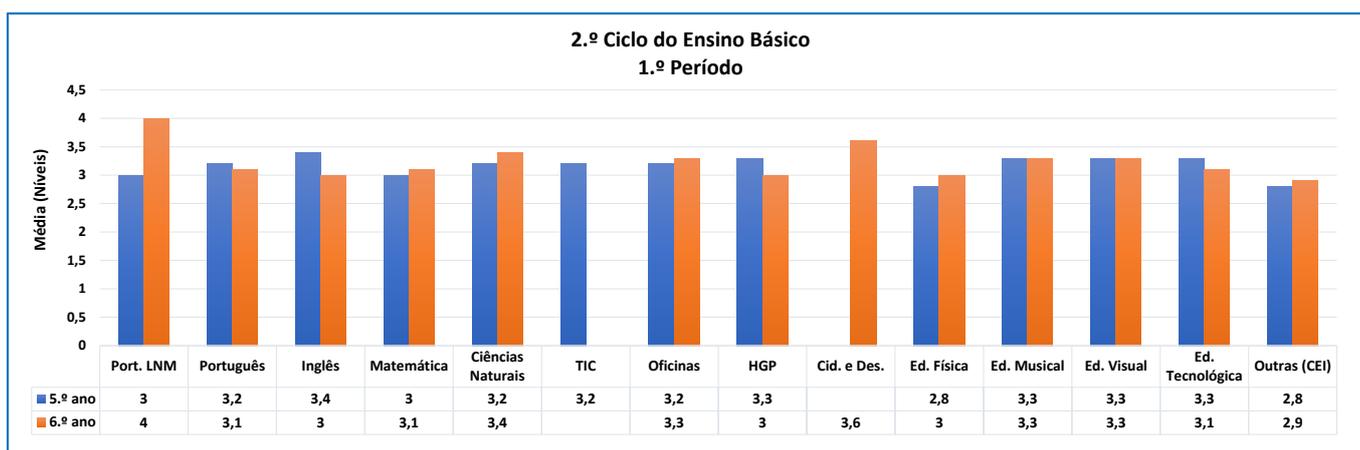
A. Avaliações por disciplina e ano de escolaridade (média)

Ensino Básico Regular:

Usando como referência potenciadora de um sucesso sustentado a obtenção de uma média, por disciplina e ano de escolaridade, de 3,5 verifica-se que, no 1.º ciclo, a situação é deficitária na disciplina de Português (no 1º e 2º anos), na disciplina de Educação Artística (no 1.º ano), e nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Educação Física (no 2.º ano).

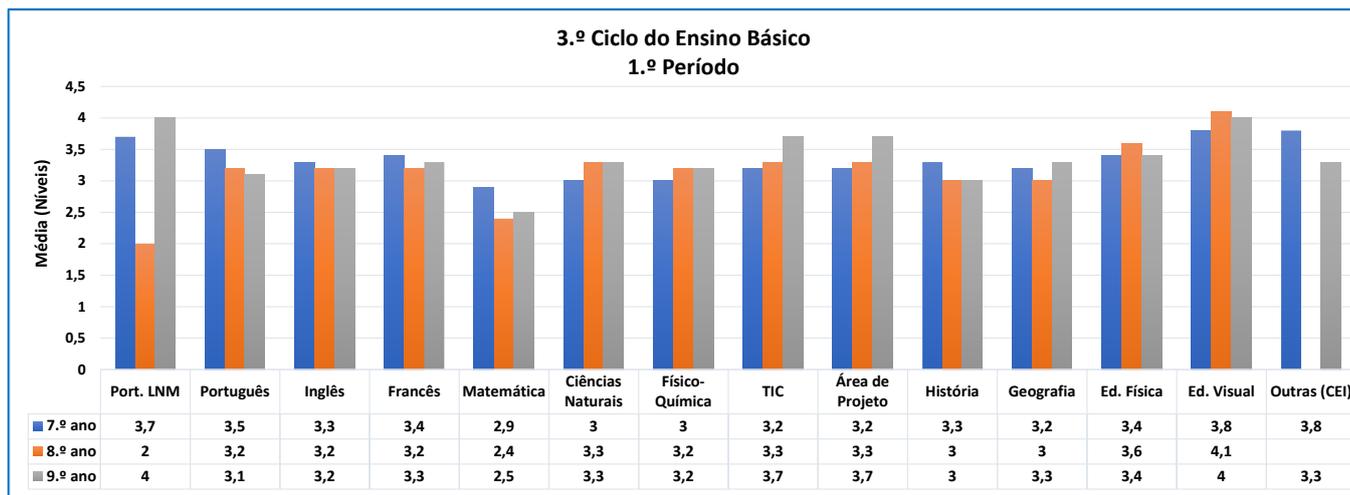


Relativamente à análise do 2.º ciclo a ausência de resultados sustentados e que podem condicionar o sucesso futuro apresenta-se de forma transversal à globalidade das disciplinas, tanto no 5.º ano como no 6.º ano.



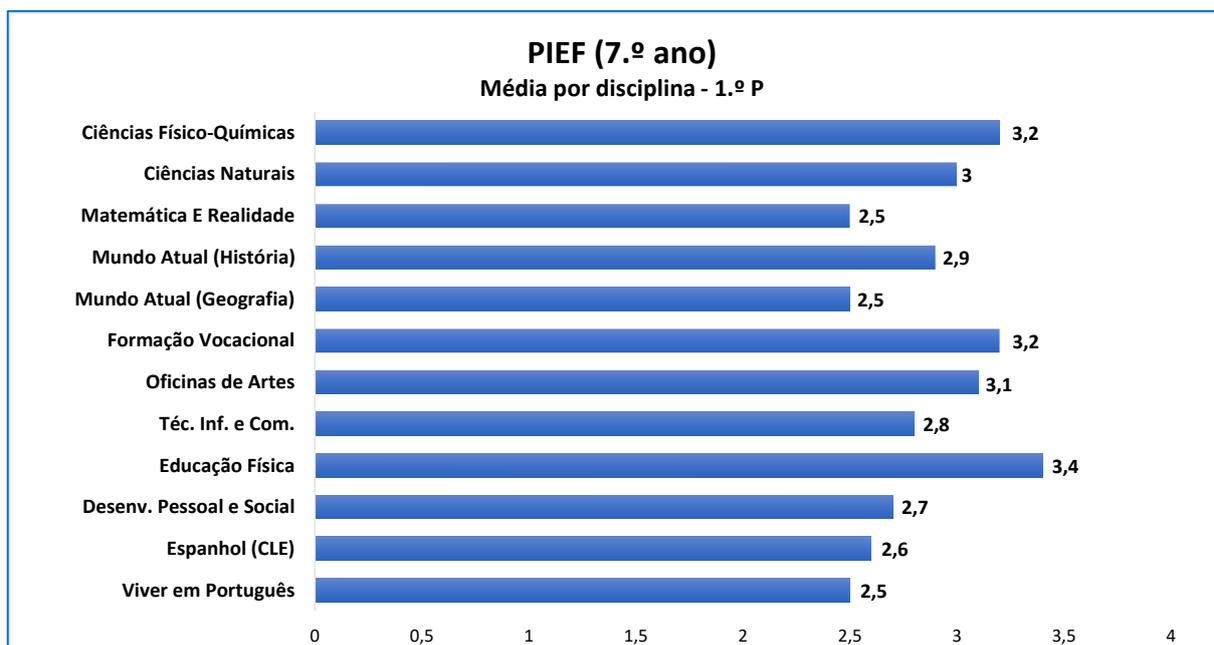
No que respeita à análise de resultados do 3.º ciclo (nos currículos gerais), a situação é mais preocupante ao nível das disciplinas das Línguas Estrangeiras, das ciências (Matemática, Físico-Química e Ciências Naturais), mas também ao nível de outras áreas disciplinares, no que se refere ao 7.º ano de escolaridade.

No 8.º e 9.º ano, a mesma situação se repete à globalidade das disciplinas, exceção feita às disciplinas nas áreas das expressões (Educação Física, Educação Visual) e na disciplina de TIC e Área de Projeto, no 9.º ano de escolaridade.



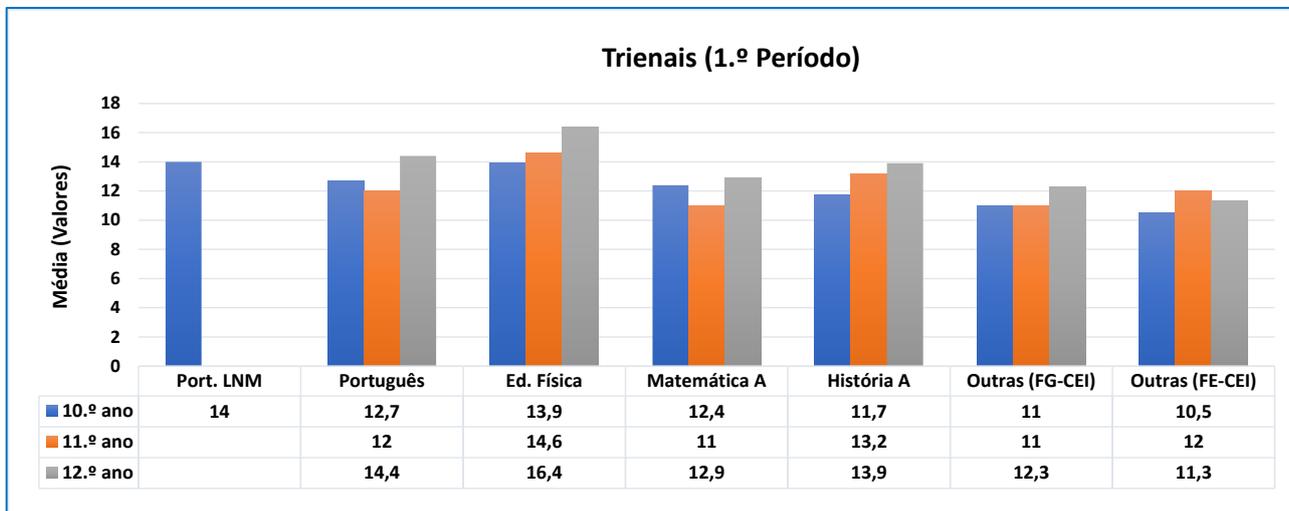
Ensino Básico – PIEF:

A análise dos resultados relativamente à turma de PIEF indica que esta é deficitária à totalidade das disciplinas, usando como referência a média de 3,5. Adicionalmente, e preocupante, é ainda o facto da média ser inferior a 3,0 em sete das doze áreas disciplinares.

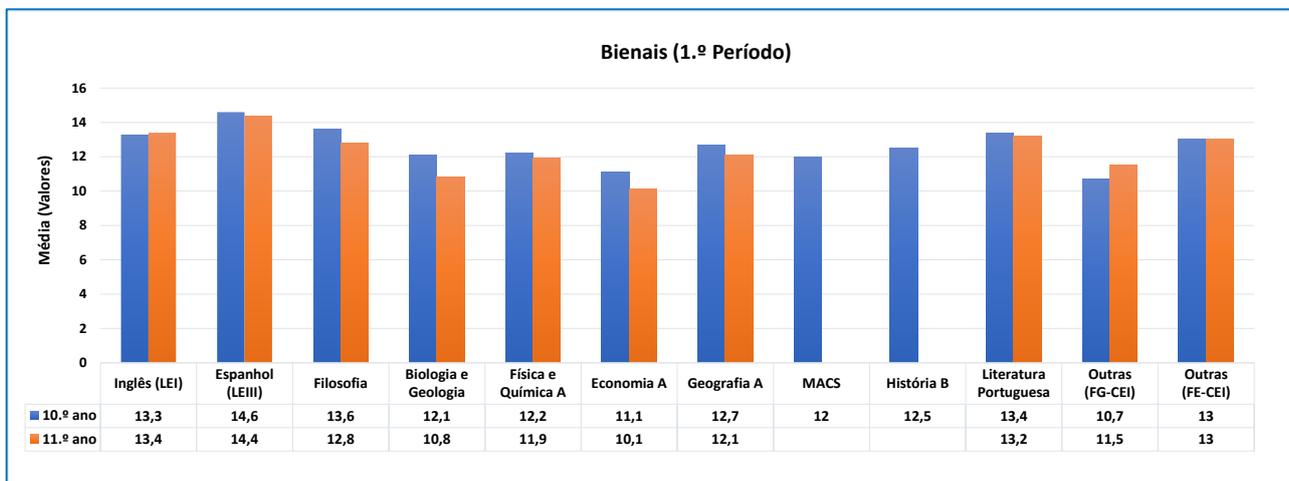


Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos):

No âmbito desta análise de resultados deve ter-se como referência para um desempenho sustentado e potenciador de sucesso a média de classificações de 13,5 valores, por disciplina e ano de escolaridade.

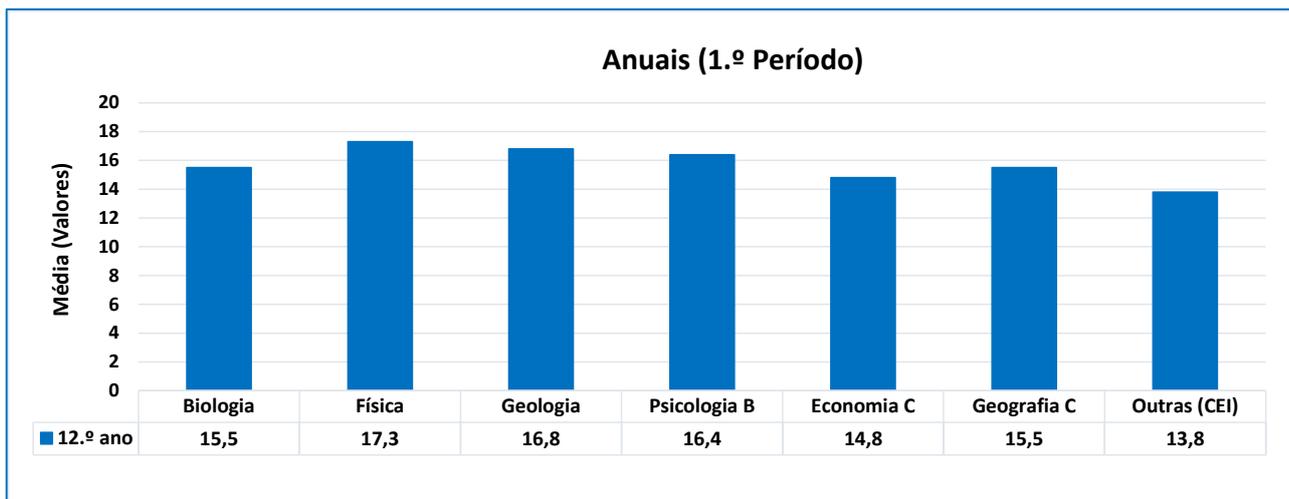


Ao nível das disciplinas trienais a situações que carecem de especial atenção são as que respeitam à disciplina de Português, no 10º e 11º anos, às disciplinas de Matemática A, nos três anos de escolaridade (10º, 11º e 12º anos), e de História A, no 10º ano de escolaridade.



No que respeita às disciplinas bienais, o desempenho é deficitário, relativamente à meta, na globalidade das disciplinas, exceção feita à disciplina de Espanhol (LE3) e de Filosofia, no 11º ano de escolaridade.

A análise dos resultados obtidos para as disciplinas anuais de 12º ano, revela que todas elas apresentam valores acima da meta (ver gráfico na página seguinte).



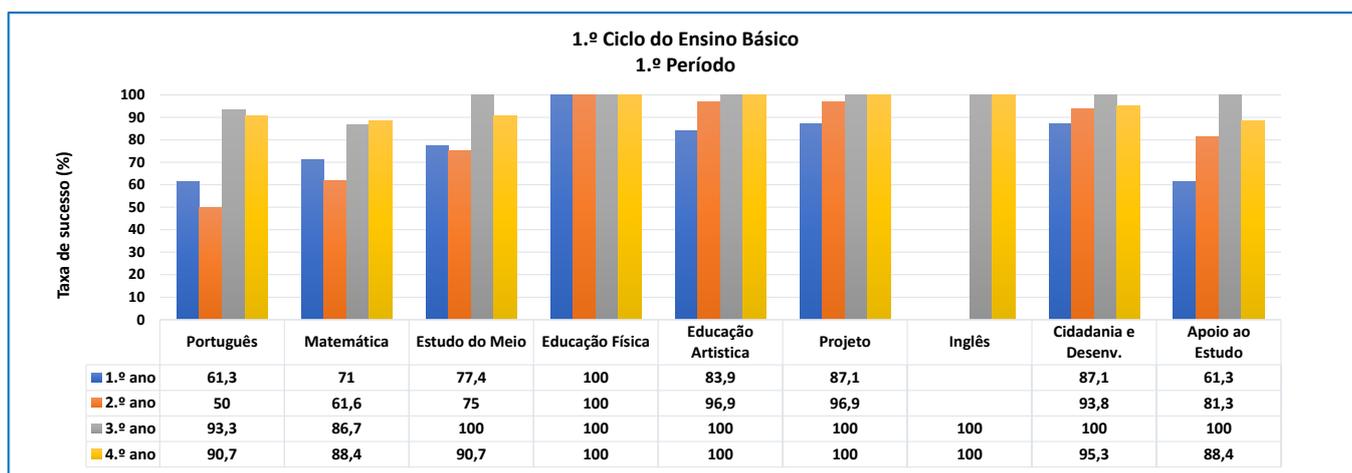
Ensino Secundário (Cursos Profissionais):

Não são apresentados resultados uma vez que ainda não existem dados relevantes para este tipo de análise.

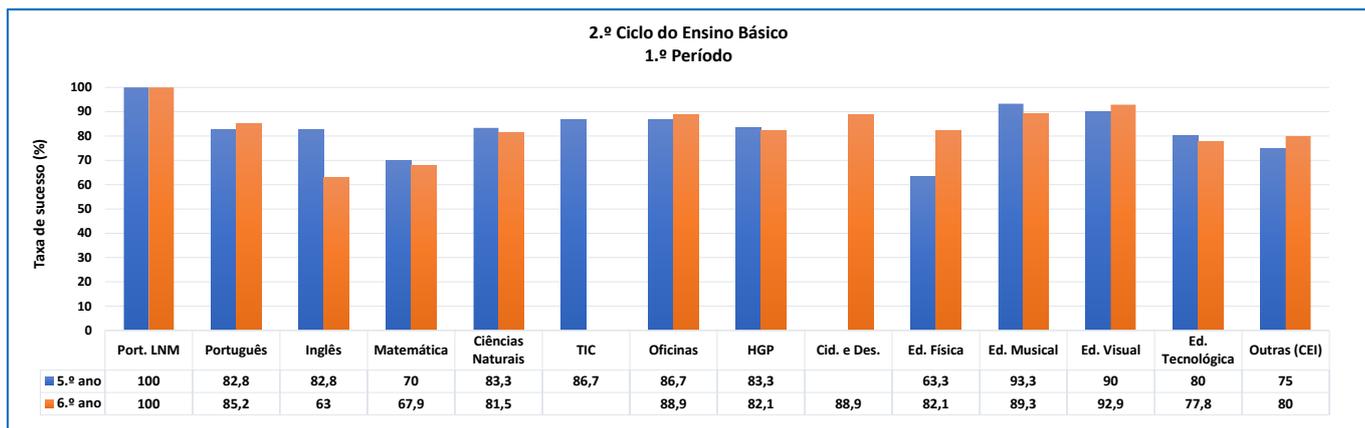
B. Taxa de Sucesso por disciplina e ano de escolaridade

Na análise da taxa de sucesso, por disciplina e ano de escolaridade, deve usar-se como referência para meta um sucesso superior a 80%.

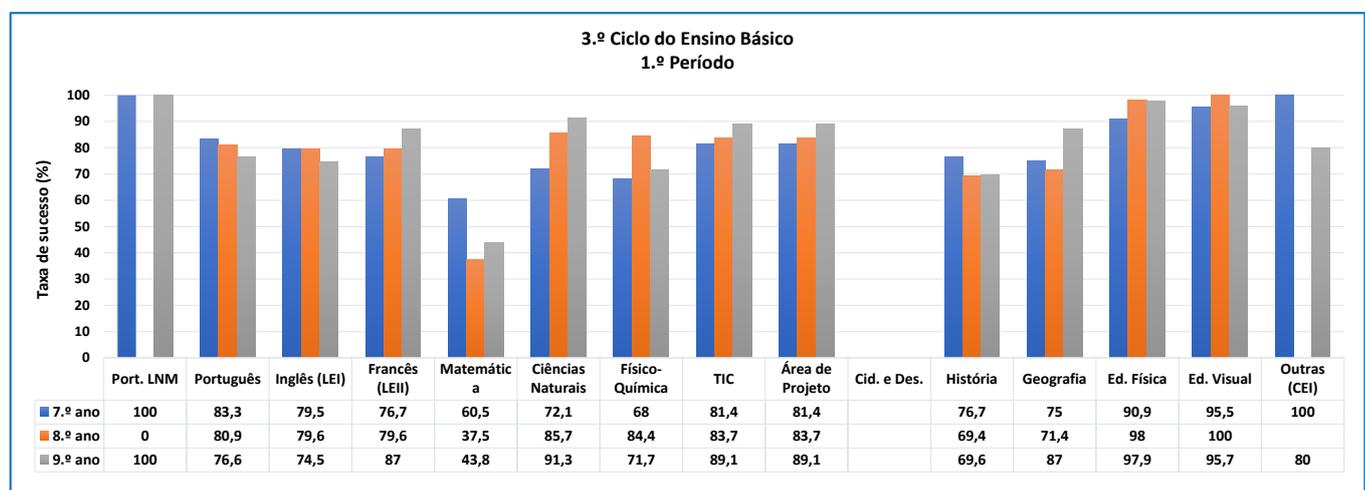
Ensino Básico Regular:



A análise dos resultados obtidos para o 1.º ciclo, permitem aferir que as disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio apresentam resultados de sucesso abaixo da meta, nos 1.º e 2.º anos de escolaridade, situação que é ultrapassada na análise dos resultados do 3.º e 4.º anos.



No 5.º ano, os resultados encontram-se abaixo da meta para as disciplinas de Educação Física e Matemática, sendo, no 6.º ano, a disciplina de Educação Física “substituída” pela disciplina de Inglês, a que acresce a disciplina de Educação Tecnológica.

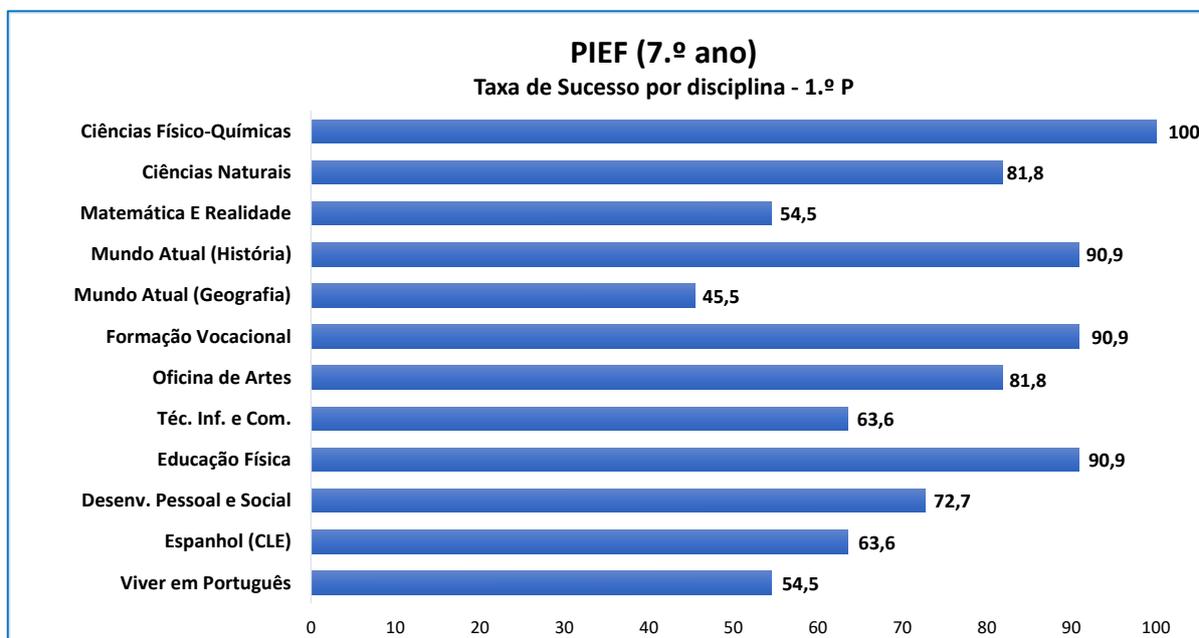


No 7.º ano, as situações que carecem de maior atenção centram-se nas disciplinas de Matemática, História, Físico-Química, Ciências Naturais e Geografia, o que se repete para os alunos do 8.º ano, mas já só para as disciplinas de Matemática, História e Geografia.

No 9.º ano de escolaridade as preocupações são mais evidentes para as disciplinas de Português, Inglês, Matemática, Físico-Química e História.

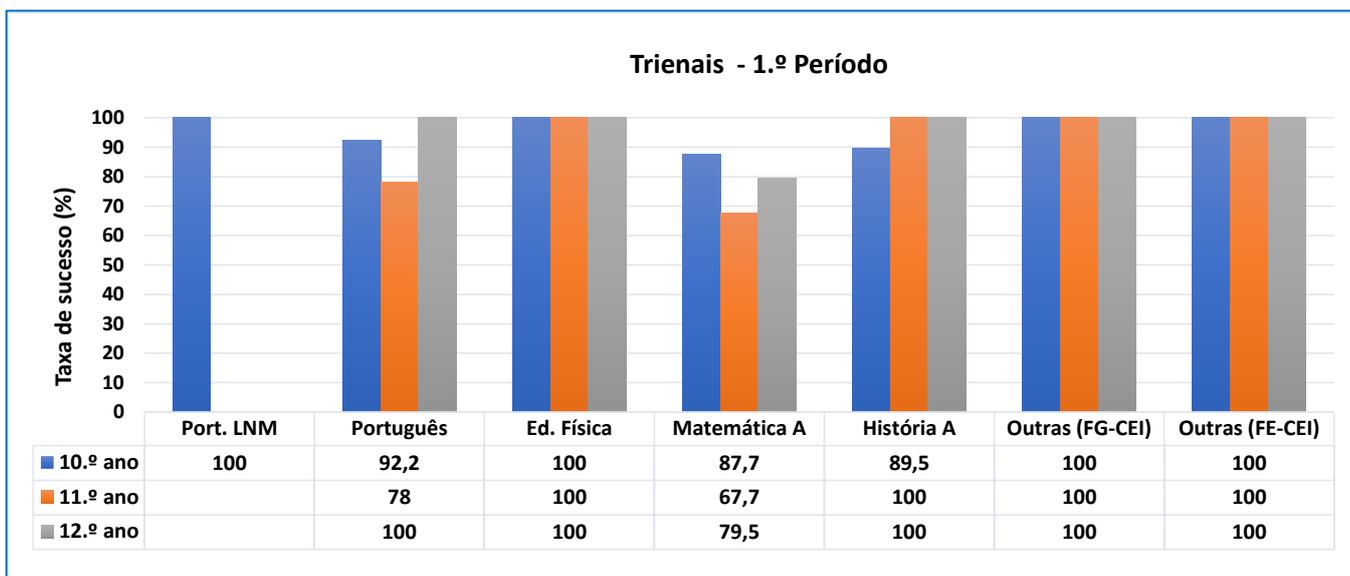
Ensino Básico – PIEF:

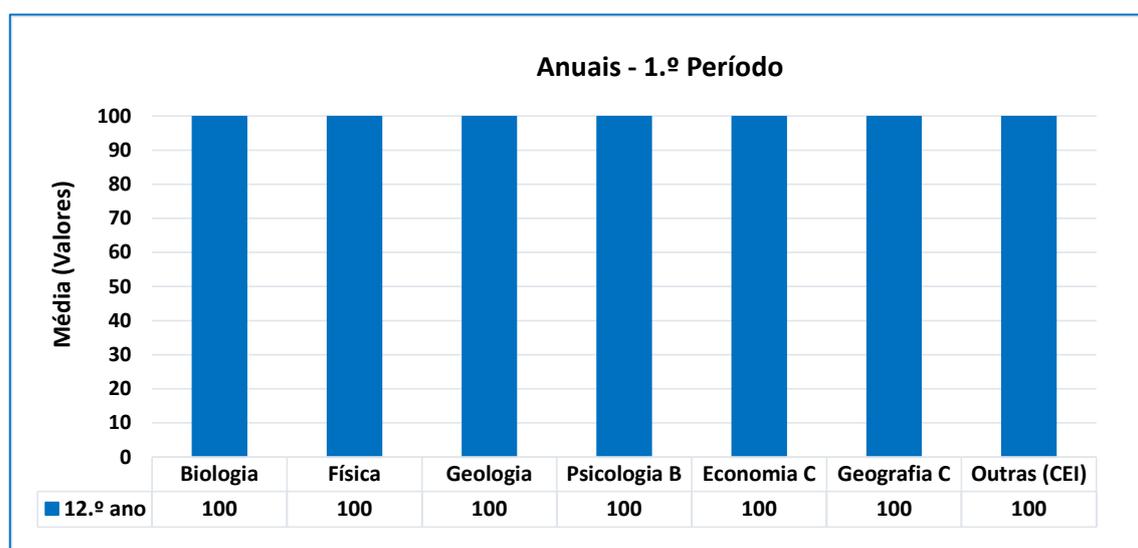
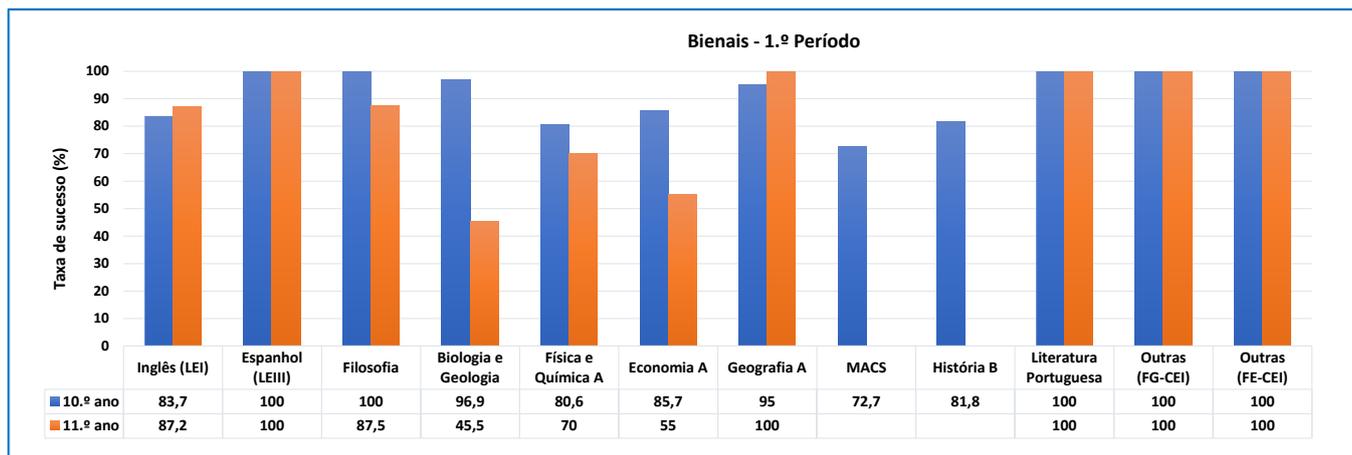
No caso da turma PIEF, as situações de sucesso mais deficitário são identificadas para as disciplinas de Matemática e Realidade, Mundo Atual (Geografia), TIC, Desenvolvimento Pessoal e Social, Espanhol e Viver em Português.



Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos):

Nos cursos Científico-Humanísticos os resultados obtidos às disciplinas cumprem na sua larga maioria a meta dos 80% de sucesso, à exceção de casos pontuais de Matemática A e Português, no 11.º ano, e de algumas disciplinas bienais, essencialmente da formação específica, de que são exemplo a Física e Química A, a Biologia e Geologia e a Economia A, no 11.º ano, bem como a disciplina de MACS, no 10.º ano (ver gráfico na página seguinte).





Ensino Secundário (Cursos Profissionais):

Atendendo à especificidade dos cursos profissionais, clarifica-se que para determinar a taxa de sucesso a cada uma das disciplinas é considerado o seguinte:

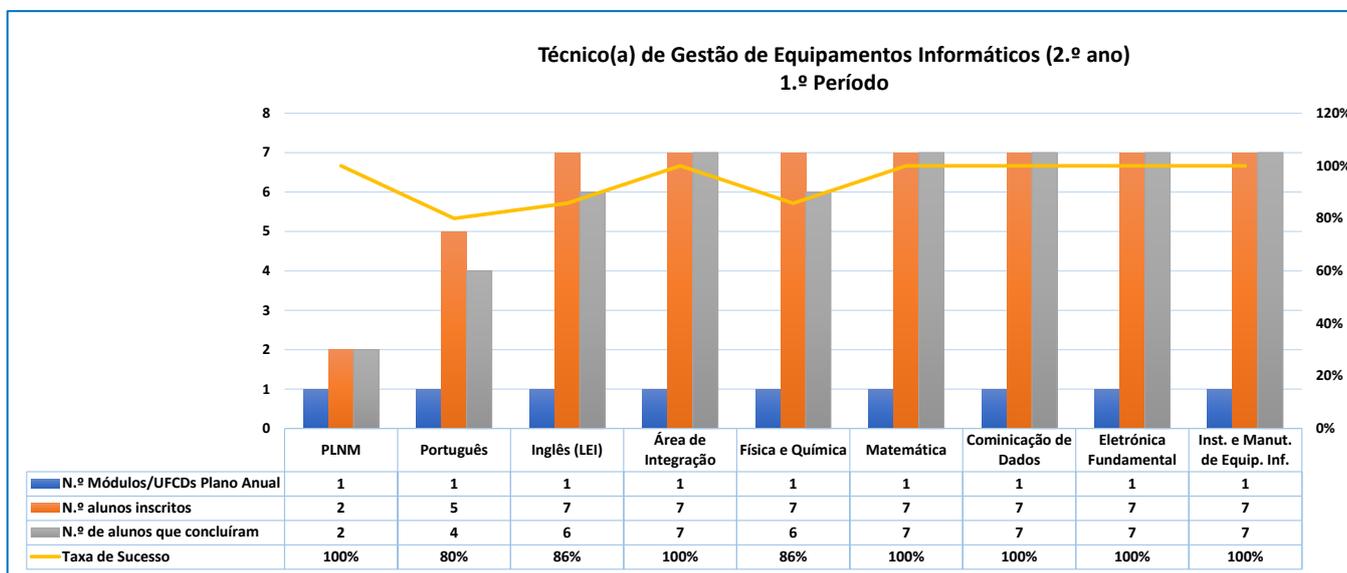
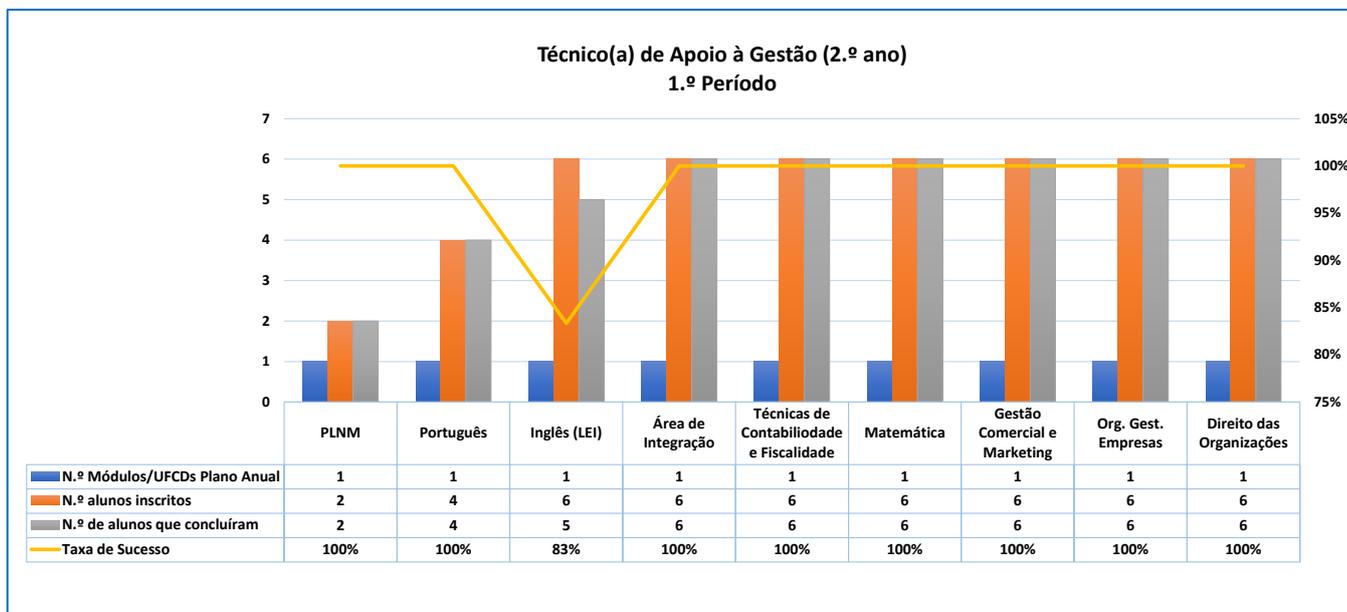
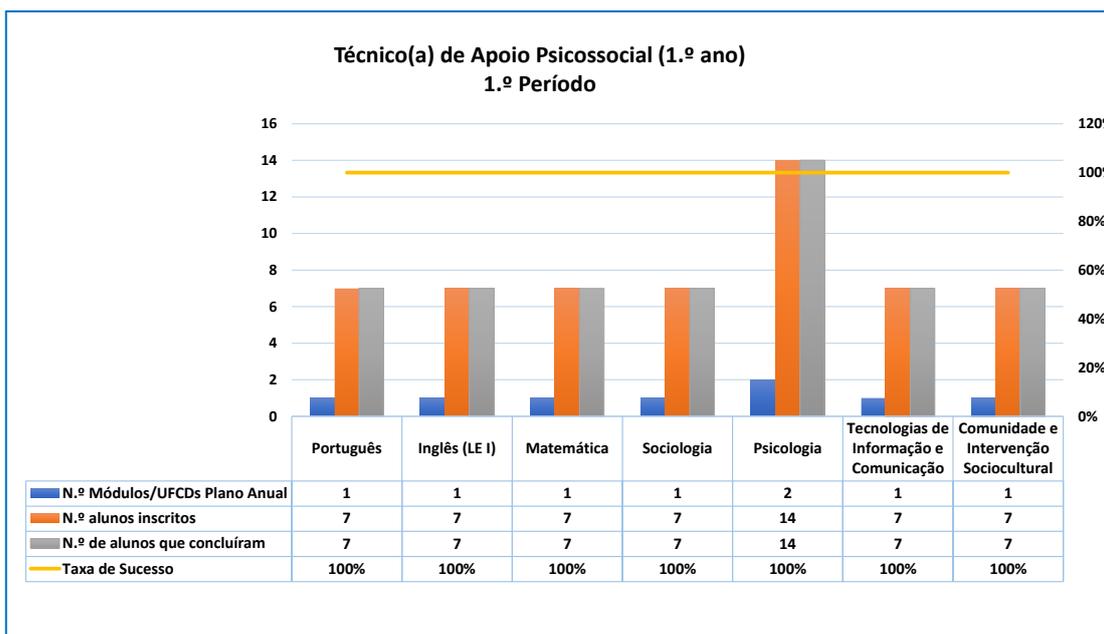
– **N.º de Módulos/UFCDs Plano Anual:** Número de módulos do Plano Anual lecionados e concluídos por disciplina.

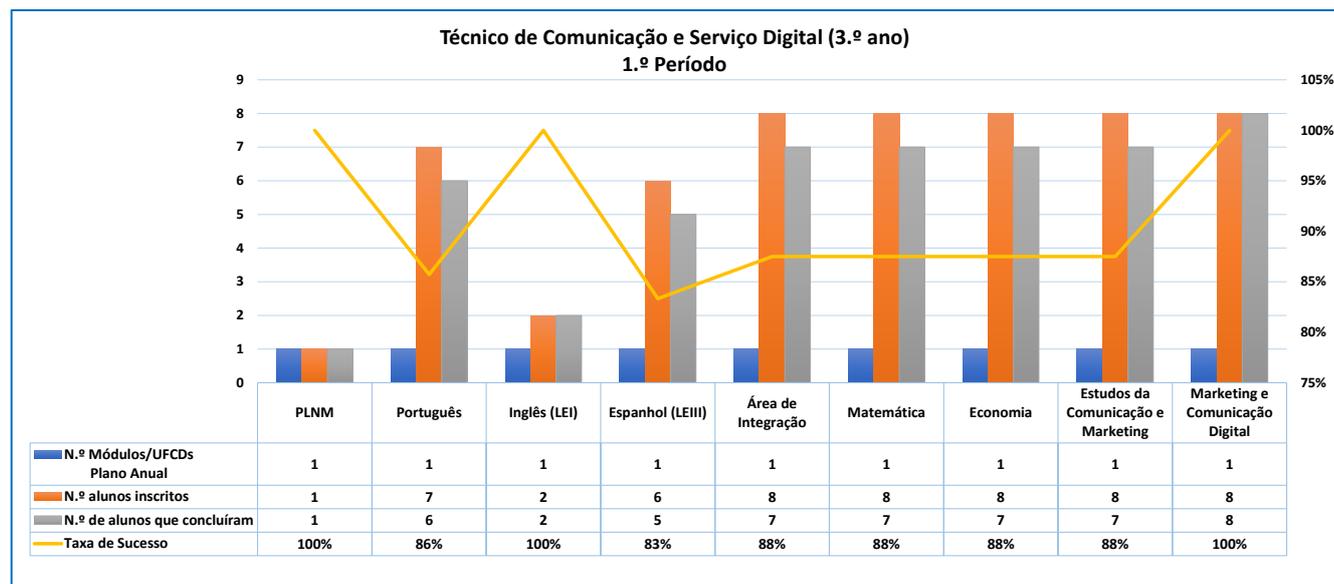
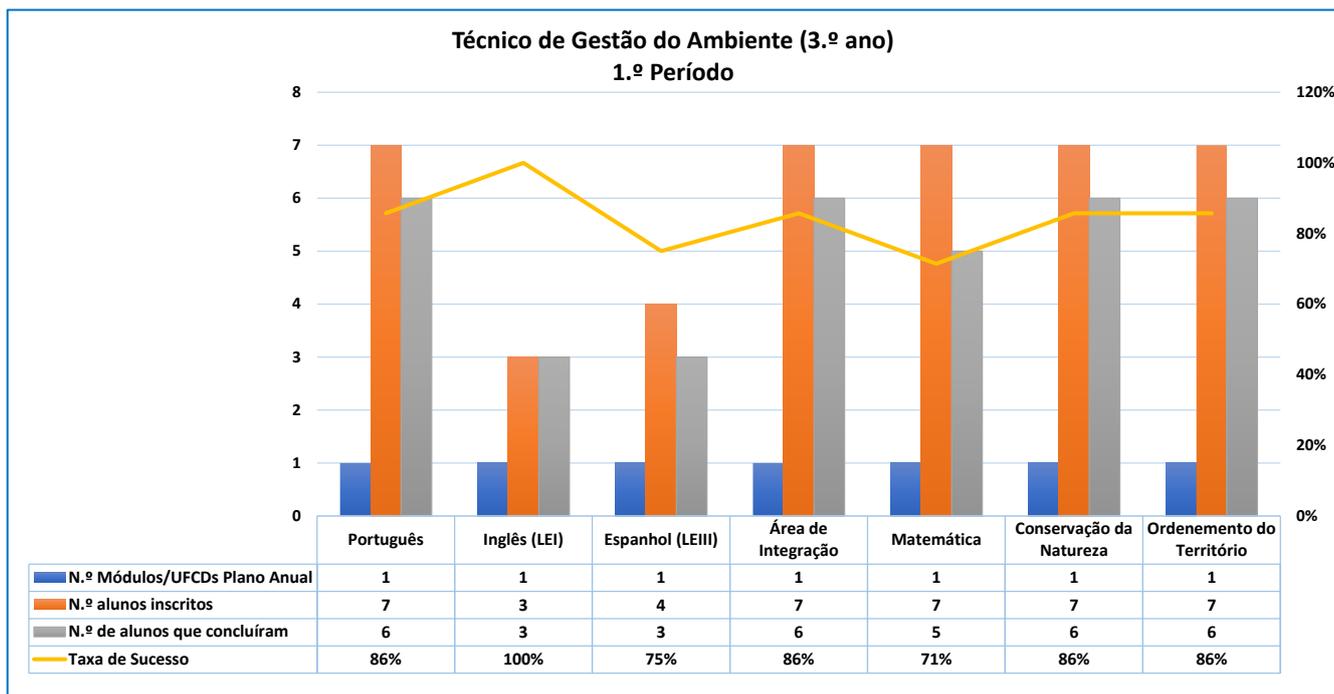
– **N.º de alunos inscritos:** Em cada disciplina, corresponde ao produto do número de alunos inscritos no curso e o número de módulos do Plano Anual lecionados e concluídos (Exemplo: Um curso tem 7 alunos inscritos, se uma dada disciplina tem 2 módulos lecionados e concluídos, então o N.º de alunos inscritos a essa disciplina é $7 \times 2 = 14$).

– **N.º de alunos que concluíram:** Em cada disciplina, corresponde ao Número de alunos inscritos que obtiveram, nos módulos lecionados e concluídos, classificação superior ou igual a 10.

– **Taxa de Sucesso:** Em cada disciplina, corresponde à percentagem de alunos que concluíram ($\text{N.º de alunos que concluíram} \div \text{N.º de alunos inscritos} \times 100$).

No caso dos cursos profissionais, e no que respeita à análise de taxas de sucesso, há que ter uma perspetiva crítica na análise, dado que há cursos onde o número de alunos é reduzido, e em que um aluno a mais, ou a menos, tem logo um elevado impacto nas respetivas taxas de sucesso.



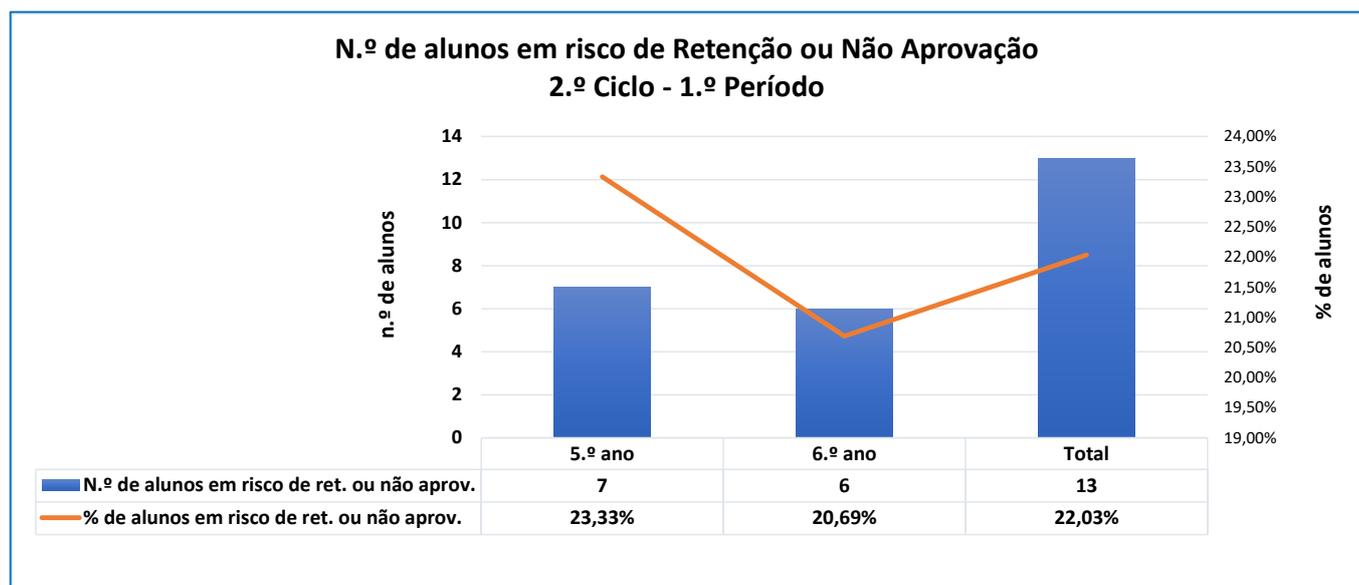
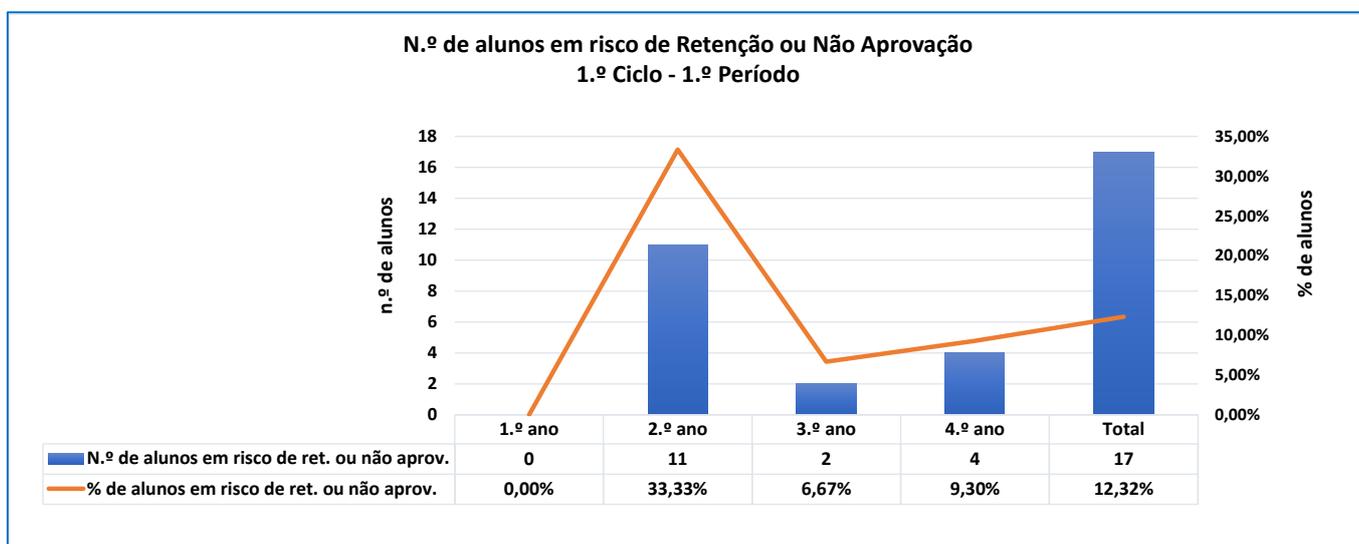


4. SUCESSO ESCOLAR E RISCO DE RETENÇÃO

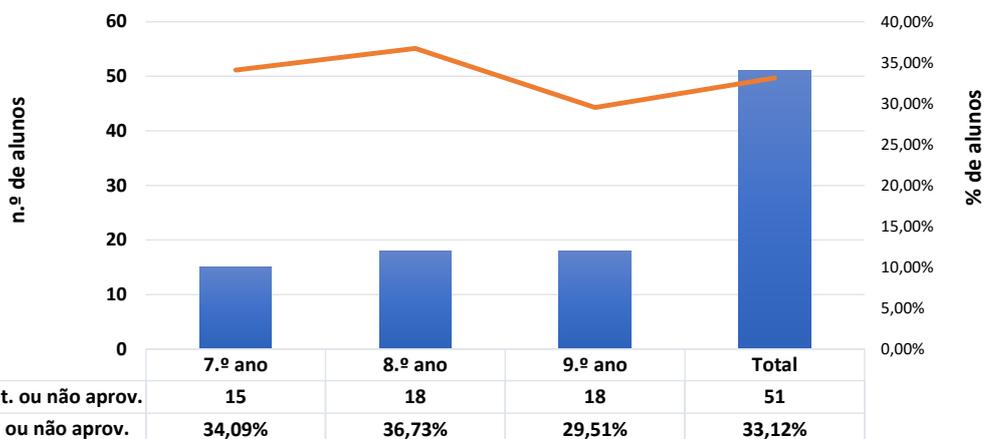
A. Risco de Retenção ou Não Aprovação por Ano de Escolaridade

No Ensino Básico, os alunos em risco de Retenção são os que apresentam dois níveis inferiores a três (cumulativamente Português e Matemática) ou, pelo menos, três níveis inferiores a três.

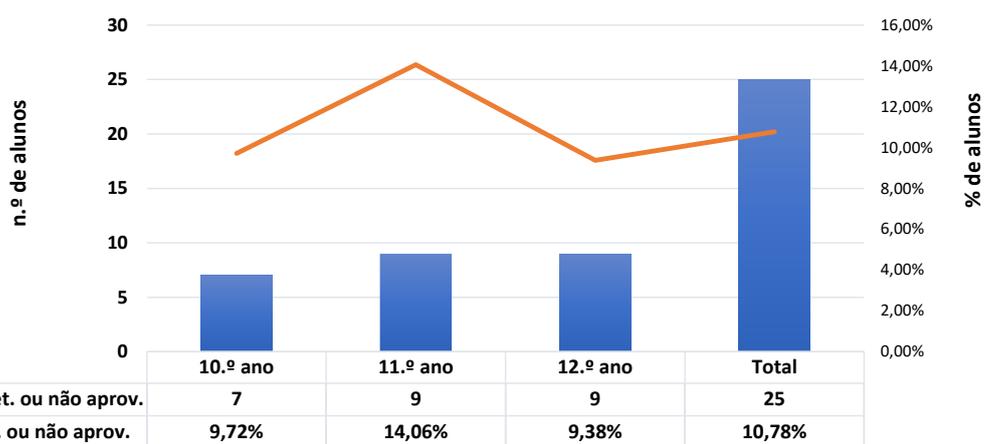
No Ensino Secundário (10.º e 11.º anos), os alunos em risco de Retenção são os que apresentam pelo menos, três classificações inferiores a 10 valores. No 12.º ano encontram-se em risco de retenção os alunos que apresentam, pelo menos, uma classificação inferior a 10 valores.



**N.º de alunos em risco de Retenção ou Não Aprovação
3.º Ciclo - 1.º Período**



**N.º de alunos em risco de Retenção ou Não Aprovação
Secundário - 1.º Período**



FIM